

TEXTO 1:**SANCIONADA LEI QUE PROÍBE O USO DE CELULAR EM ESCOLAS**

A nova lei proíbe os alunos da educação infantil e dos ensinos fundamental e médio de usarem aparelhos eletrônicos portáteis pessoais, como celulares, tablets e relógios inteligentes, durante a aula, no recreio ou nos intervalos. Segundo a legislação, os celulares poderão ser utilizados ainda sob a orientação de professores para fins estritamente pedagógicos ou didáticos ou ainda nas situações de perigo, necessidade ou força maior. O uso excessivo do celular tem reduzido capacidade de raciocínio, a capacidade de atenção, as crianças ficam muito introspectivas, ela e a tela, a tela e ela. Fora alguns problemas para a própria saúde, problemas de visão, problemas de atenção, problemas de introspecção muito grande, falta de sociabilidade.

Fonte: (Agência Câmara de Notícias, 13/01/2025)

TEXTO 2:

Projeto de Lei 4932/2024 visa restringir o uso de celulares por estudantes em sala de aula, com o objetivo de melhorar a concentração, desempenho escolar e reduzir dependência digital

-  **93% dos brasileiros** acreditam que crianças e adolescentes estão viciados em redes sociais (Instituto Alana e Datafolha 2024)
-  **80% dos estudantes** relatam dificuldades de concentração nas aulas devido ao celular (PISA 2022)
-  **30% dos jovens de 15 a 17 anos** passaram menos tempo com a família por uso excessivo da internet (TIC Kis On-line Brasil - 2024 CETIC.BR)

TEXTO 3:**PESQUISA: 86% DOS BRASILEIROS APOIAM RESTRIÇÃO DE CELULAR NAS ESCOLAS**

Levantamento realizado pela Nexus - Pesquisa e Inteligência de Dados revela que 86% da população brasileira são favoráveis a algum tipo de restrição ao uso de celular dentro das escolas. Outros 54% são favoráveis à proibição total dos aparelhos e 32% acreditam que o uso do celular deve ser permitido apenas em atividades didáticas e pedagógicas, com autorização dos professores. Aqueles que são contra qualquer proibição somam 14%.

Fonte: (Agência Brasil, 14/11/2024)

TEXTO 4:**PROIBIR O CELULAR NÃO BASTA**

Ao sancionar a lei que proíbe o uso de celulares nas escolas, o governo Lula acerta na busca de recuperar a atenção dos alunos, mas erra porque falta sintonia com as transformações tecnológicas em marcha. A norma busca impedir o mau uso do smartphone como meio de dispersão da atenção do estudante, sem entender que a principal causa da desatenção não está na modernidade do aparelho, mas no arcaísmo da sala de aula: a distração é resultado de técnicas pedagógicas ultrapassadas, e não da ascensão dos telefones portáteis. Qual seria o caminho mais adequado? Definir estratégias para substituir o quadro-negro por ferramentas digitais de modo a atrair a atenção dos jovens e aumentar a eficiência na transmissão de conhecimento. Lousa estática e incolor não seduz uma geração que nasceu na dinâmica do YouTube, WhatsApp, TikTok etc. Ao proibir o celular sem contrapor alguma modernização, as instituições de ensino empurram o aluno para outras formas de extravasar o descontentamento. Como? Promovendo bullying, conversando com o colega ao lado em voz alta, já que não pode escrever para um distante. A grande dispersora, enfim, é a aula chata, como carruagem em tempo de nave espacial. Obrigar meninas e meninos à aula teatral, como em séculos passados — professor, aluno e meras anotações —, é estar parado no tempo. Além de proibir o uso do telefone como meio de distração, é preciso perceber o potencial do eletrônico como ferramenta pedagógica. É instrumento fenomenal, desde que alguns limites sejam desenhados, para abandonarmos a era analógica.

Fonte: (Cristovam Buarque, Economista e ex-ministro da Educação do Brasil, 12/01/2025)

PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO ENEM

A partir da leitura dos textos motivadores e dos seus conhecimentos construídos ao longo da sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade formal da língua portuguesa sobre o tema **“A PROIBIÇÃO DO USO DE CELULAR NO AMBIENTE ESCOLAR”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize, relacione de forma coesa e coerente, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RESERVADO AO CORRETOR

Competências	Pontos	Níveis
I		0 1 2 3 4 5
II		0 1 2 3 4 5
III		0 1 2 3 4 5
IV		0 1 2 3 4 5
V		0 1 2 3 4 5
Total		
Média (Nota Final)		

INSTRUÇÕES

1. Preencha o seu nome e assine nos locais apropriados.
 2. A transcrição da sua redação deve ser feita preferencialmente com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
 3. Em nenhuma hipótese, haverá substituição desta folha por erro de preenchimento do participante.
 4. Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque com um único traço e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo. Lembre-se: parênteses não podem ser usados para tal finalidade.
 5. Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.
 6. Não será permitido utilizar material de consulta.
 7. Não será permitido o empréstimo de qualquer material entre os participantes.
- **Atenção: A redação será corrigida a partir de 8 linhas.**

CORRETOR

Nome _____

Data: ____/____/____